



C A P Í T U L O 4

A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM UMA CLÍNICA CIRÚRGICA NO INTERIOR DO BAIXO AMAZONAS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.259142517074>

Felipe Braga Corrêa

Graduando Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5910-3039>

Larissa Silva Araújo

Graduanda Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-7080-8603>

Michelly da Cruz Gonçalves

Graduanda Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

Denilson Welliton dos Anjos Sousa

Graduando Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

Ramon Corrêa Ferreira

Graduando Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

Thaís Pereira Trindade

Graduanda Enfermagem

Universidade do Estado do Pará

Santarém, Pará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0007-3024-1971>

Lucicleide Kubiczewski Goto

Graduanda Enfermagem
Universidade do Estado do Pará
Santarém, Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5458-1187>

Yuri Vinícius de Oliveira

Graduando em Enfermagem
Universidade Estácio de Sá
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Luan Aércio Melo Maciel

Mestre em Biociências
Universidade do Estado do Pará
Altamira, Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3080-8778>

Márcio Silva da Conceição

Doutor em Ciências
Universidade do Estado do Pará
Altamira, Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5560-9209>

Renê Silva Pimentel

Mestre em Bioengenharia
Universidade do Estado do Pará
Santarém, Pará, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-0017-7271>

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante aulas práticas em uma unidade de Clínica Cirúrgica em um hospital do interior do Baixo Amazonas, com foco na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, realizado por meio de observações e atividades supervisionadas no turno vespertino, acompanhadas por preceptor docente e equipe multiprofissional. Durante a vivência, os discentes observaram o uso do Processo de Enfermagem (PE) estruturado em cinco etapas: visita de enfermagem, planejamento, implementação, avaliação e reestruturação da assistência. Identificaram-se práticas como anotações de enfermagem, elaboração de planos de cuidados, uso de escalas como de Braden e Fugulin e ações assistenciais baseadas em diagnósticos da NANDA-I. A visita pré-operatória se destacou como um momento essencial para o vínculo terapêutico e o esclarecimento de dúvidas do paciente, promovendo maior segurança emocional. A discussão evidencia que a SAE é uma ferramenta que organiza e qualifica a assistência, favorecendo a tomada de decisões clínicas mais seguras e eficazes. A experiência proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de integrar teoria e prática, desenvolver habilidades

técnicas, ampliar o raciocínio clínico e fortalecer sua identidade profissional por meio do trabalho em equipe e da observação direta das práticas assistenciais e gerenciais. Destarte, a aplicação eficaz da SAEP contribui para a organização das ações de enfermagem, melhora a qualidade do cuidado e promove o aprendizado significativo dos futuros profissionais, ao mesmo tempo em que assegura uma assistência integral e centrada no paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Evolução Clínica.

THE SYSTEMATIZATION OF PERIOPERATIVE NURSING CARE IN A SURGICAL CLINIC IN THE INTERIOR OF THE LOWER AMAZON

ABSTRACT: The present study aimed to report the experience of nursing students during practical classes in a Surgical Clinic unit of a hospital located in the interior of the Lower Amazon region, focusing on the implementation of the Perioperative Nursing Care Systematization (SAEP). This is a qualitative and descriptive experience report, conducted through observations and supervised activities during the afternoon shift, accompanied by a faculty preceptor and a multidisciplinary team. During the experience, the students observed the use of the Nursing Process (NP) structured into five stages: nursing visit, care planning, implementation, evaluation, and restructuring of care. Practices such as nursing records, development of care plans, the use of assessment scales such as Braden and Fugulin, and care actions based on NANDA-I nursing diagnoses were identified. The preoperative nursing visit stood out as an essential moment for establishing a therapeutic bond and clarifying the patient's doubts, promoting greater emotional security. The discussion highlights that SAE is a tool that organizes and qualifies care, supporting safer and more effective clinical decision-making. The experience provided students with the opportunity to integrate theory and practice, develop technical skills, enhance clinical reasoning, and strengthen their professional identity through teamwork and direct observation of both care and managerial practices. Therefore, the effective application of SAEP contributes to the organization of nursing actions, improves the quality of care, and promotes meaningful learning for future professionals, while ensuring comprehensive and patient-centered care.

Keywords: Nursing Care, Nursing Process, Clinical Progress.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) está relacionada à organização do cuidado de enfermagem frente ao desempenho do trabalho, ao planejamento voltado aos recursos humanos e instrumentos necessários em cada setor. Dessa forma, a SAE, instituída pela Resolução COFEN 0509/2016, busca ampliar a enfermagem não somente ao papel assistencial visto que também envolve estrutura organizacional, protocolos de enfermagem, manuais, teorias, formulários propostos pelas instituições, assim como compreende o processo de enfermagem (PE) e registros/ documentos de cada paciente que foi atendido (COREN, 2016; Alves *et al.*, 2023).

Dessa forma, a aplicabilidade do Processo de Enfermagem (PE) atua com a operacionalização do cuidado com aplicação de etapas dinâmicas e interrelacionadas. Quando se trata do período perioperatório, no qual compreende toda vivência cirúrgica do paciente, o PE é chamado de sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP), constituída por cinco fases: 1- visita de enfermagem, 2- planejamento da assistência, 3- implementação da assistência, 4- avaliação da assistência, 5- reestruturação da assistência (Ribeiro; Ferraz, Duran, 2017).

Nesse sentido, no cenário da Clínica cirúrgica, ao se tratar dos profissionais da enfermagem, destaca-se a multiplicidade de atividades exercidas, centralizadas no gerenciamento do cuidado de indivíduos que estão aguardando pelo ato cirúrgico ou se recuperando deles, através da implementação do SAEP.

Desse modo, em unidades de internação cirúrgica, a demanda de trabalho voltada à enfermagem assistencial é extensa, visto que abrange uma alta carga de atividades a pacientes que demandam de cuidados mais específicos devido a sua complexidade. Logo, a oportunidade de vivenciar de forma contínua, o cenário do PE, através do SAEP propicia a aquisição de conhecimentos teórico-científicos em meio ao cuidado integralizado em indivíduos em situação de internação hospitalar (Moraes *et al.*, 2021).

Dessa maneira, o presente estudo busca compreender os instrumentos de trabalho utilizados pelos enfermeiros acerca da assistência às pessoas internadas que apresentam indicadores para cirurgias de baixa, média e alta complexidade, que perpassam as fases pré, peri e pós-operatória (Alves *et al.*, 2023).

Diante ao exposto, e considerando a importância de estudos voltados ao exercício assistencial e gerencial da Enfermagem em uma Unidade de Clínica Cirúrgica em um Hospital no interior do Baixo Amazonas, este trabalho tem como objetivo norteador relatar a experiência de acadêmicos em aulas práticas em campo através de uma análise minuciosa acerca da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória com o fito de destacar os principais cuidados estabelecidos pelos profissionais enfermeiros da clínica cirúrgica.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem em aulas práticas do componente curricular “Enfermagem em Clínica Cirúrgica” em uma unidade de CC em um Hospital no interior do Baixo Amazonas, a respeito da implementação da SAE (Casarin; Porto, 2021).

A análise ocorreu por meio da observação e atuação diária, no turno vespertino, acompanhados de um preceptor docente da Universidade do Estado do Pará e da equipe do hospital composta pelos enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e demais equipe multiprofissional.

RESULTADOS

Durante o estágio em campo, os acadêmicos puderam observar e presenciar na prática a atuação do profissional da enfermagem, assumindo o papel assistencial e gerenciador da clínica. Por conseguinte, observou-se o uso de diversos protocolos para facilitar o trabalho como o uso da SAEP como o principal instrumento para uma assistência individualizada na qual compreende a promoção, manutenção e recuperação do paciente. Foi visualizado as anotações de enfermagem, planos de cuidados voltados a alimentação e ao uso de medicamentos, medidas terapêuticas, verificação dos sinais vitais, exames físicos e evolução diária do paciente e a utilização de escalas como a de Braden em que rastreia os riscos em desenvolver lesão por pressão e a de Fugulin na qual busca identificar as características dos indivíduos quanto à graduação de complexidade para facilitar a classificação associado a demanda de particularidades e necessidades de cada um.

À vista disso, a utilização da SAEP dentro do Hospital tem facilitado a rotina dos profissionais da Enfermagem visto que promove uma organização das práticas de cuidado empregadas pela equipe de enfermagem. Desse modo, durante a observação dos acadêmicos foi constatado o emprego de alguns passos como a visita de enfermagem, que ocorre no período pré-operatório, no qual foi verificado a relação do enfermeiro- paciente ao realizar a coleta de informações, exame físico, responder as dúvidas e orientações sobre o processo cirúrgico e demais demandas.

Por conseguinte, no planejamento da assistência, foi baseado na coleta de dados realizada na primeira fase. Dessa forma, após a análise dos diagnósticos de enfermagem bem como as manifestações da patologia e necessidades individuais; ocorreu a seleção desses diagnósticos em classificações como real, de risco, de bem-estar e voltado à promoção à saúde, o planejamento com a finalidade de prevenir, controlar ou sanar os problemas de saúde através dos resultados esperados e ações necessárias para melhora do quadro clínico.

Assim, a implementação dessa assistência de Enfermagem colocando em prática as atividades com base no plano de cuidados por meio da administração de medicação, auxílio ou realização de cuidados intrínsecos, como a verificação de sinais vitais frequentemente e o auxílio nos cuidados com a higiene pessoal do enfermo.

A presente sistematização ainda conta com a avaliação da assistência mediante ao registro de dados no prontuário do paciente de forma deliberada, sistemática e contínua com o propósito de acompanhar a evolução quanto aos cuidados prescritos e implantados. Por fim, realizavam a reestruturação da assistência que foi realizada, conforme a necessidade do indivíduo.

Logo, o processo de aprendizagem frente ao enfrentamento diário de diversas enfermidades e suas respectivas particularidades dentro da atuação da enfermagem através da SAEP, com o fito de garantir uma melhora no quadro clínico do paciente e consequentemente do seu bem-estar físico e psíquico foi de suma importância para a vivencia dos acadêmicos, visto que foram inseridos no campo de atuação, possibilitando a oportunidade de exercer a profissão na prática, com auxílio de uma preceptora, contribuindo para resolução de dúvidas e maior segurança na atuação da clínica cirúrgica. .

Dessa forma, essa experiência corroborou para o crescimento profissional e individual do acadêmico por meio da observação e execução de atividades em um setor da clínica cirúrgica, do trabalho em grupo, das competências atribuídas as atividades assistenciais e gerenciais de um enfermeiro no cotidiano, da implementação de medidas facilitadoras e que promovem uma maior autonomia aos profissionais de enfermagem.

DISCUSSÃO

A atuação do enfermeiro no contexto hospitalar, especialmente em unidades cirúrgicas, vai além da execução de procedimentos técnicos, envolvendo também uma prática sistematizada e gerencial. Durante a experiência prática em campo, os acadêmicos observaram a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ferramenta fundamental para a organização da assistência, promovendo o cuidado individualizado e baseado em evidências. A SAE é considerada um instrumento essencial para garantir a qualidade da assistência, padronizar condutas e favorecer a tomada de decisões clínicas mais seguras (Koster, 2019).

O uso da SAE estruturada em etapas — coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação — contribuiu significativamente para o desenvolvimento clínico e crítico dos acadêmicos. A observação da aplicação de escalas como a de Braden e a de Fugulin é um exemplo de como os protocolos auxiliam na tomada de decisão e na estratificação de riscos, sobretudo em pacientes

hospitalizados, sendo indicativos importantes para prevenção de agravos como úlceras por pressão e para a alocação adequada de recursos humanos conforme a complexidade do cuidado (De Mello Lira *et al.*, 2024; Fernandes *et al.*, 2022).

A visita pré-operatória realizada pelos enfermeiros configurou-se como uma prática de extrema relevância dentro do processo de cuidado cirúrgico. Durante a vivência dos acadêmicos em campo, essa atividade foi observada como um momento estratégico para a criação de um vínculo terapêutico com o paciente, contribuindo significativamente para o acolhimento e a construção de uma relação de confiança entre profissional e usuário. Para Fernandes, Tavares e Bezerra (2022) a visita pré-operatória não apenas permite a coleta de informações clínicas relevantes, mas também atua diretamente na redução da ansiedade, no alívio de medos relacionados ao procedimento cirúrgico e na promoção do bem-estar emocional do paciente (Luna, 2014; Fernandes; Tavares; Bezerra, 2022).

No momento do planejamento da assistência, os enfermeiros utilizam os diagnósticos de enfermagem propostos pela NANDA-I, que permitem identificar de forma estruturada as necessidades reais e potenciais do paciente, estabelecendo intervenções com base nos resultados esperados. Essa prática torna o cuidado mais direcionado e eficiente, promovendo melhorias no quadro clínico e maior envolvimento da equipe de enfermagem na reavaliação constante da assistência (De Paula Martins; De Figueiredo, 2022).

A implementação das ações de cuidado observadas, como a administração de medicamentos, higiene, controle de sinais vitais e apoio emocional, são pilares do cuidado integral de enfermagem o qual devem estar sempre associados a registros sistemáticos e contínuos, favorecendo, assim, a continuidade do cuidado, a comunicação entre os profissionais e a segurança do paciente (Lins, 2023).

Por fim, a vivência prática contribuiu de forma significativa para a formação profissional dos acadêmicos, pois possibilitou a experiência direta no campo de atuação, fomentando o desenvolvimento de habilidades técnicas e relacionais. A inserção supervisionada no ambiente clínico promove a integração entre teoria e prática, fortalece a identidade profissional e amplia a capacidade de trabalho em equipe, aspectos considerados indispensáveis para o exercício ético e competente da enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este estudo permitiu verificar a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem através do processo de enfermagem SAEP, realizada em um hospital de grande porte no interior do Baixo Amazonas e como funciona na prática através do olhar de acadêmicos, haja vista que tal implementação quando

desenvolvida de maneira eficaz, corrobora para a organização, registro de informações e também para o processo de recuperação do paciente de forma integral, objetivando uma organização de funções atribuídas à equipe de enfermagem instituída na CC.

Diante do exposto, os dados apresentados acerca da descrição da experiência por discentes de Enfermagem tem um papel fundamental no processo de aprendizagem destes, visto que estágio voltado a atuação em campo estão intimamente ligados ao elo entre a teoria proposta em sala de aula e o conhecimento vivenciado na prática, fomentando um processo de construção e desenvolvimento da aprendizagem por meio da troca de saberes com profissionais já inseridos na área de atuação com a finalidade de desenvolver novas habilidades e expandir seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. J. P. et al. Aplicabilidade do processo de enfermagem em uma unidade de clínica cirúrgica: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 6, p. e13075-e13075, 2023.

BARRETO, M. S. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

CASARIN, Sidnéia Tessmer; PORTO, Adrize Rutz. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações/Experience Report and Case Study: some considerations. **Journal of nursing and health**, v. 11, n. 4, 2021.

DE MELLO LIRA, Manuella Amorim et al. Processo de trabalho do (a) enfermeiro (a) em um hospital universitário de belo horizonte/MG. 2024.

DE PAULA MARTINS, Caroline Vitória; DE FIGUEREDO, Rogério Carvalho. Escalas de prevenção de lesão por pressão utilizadas pela enfermagem em pacientes hospitalizados: revisão bibliográfica. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 3, p. 251-259, 2022.

FERNANDES, Camilla Yala Pinheiro; TAVARES, Aline Muniz Cruz; BEZERRA, Maria Machado Ribeiro. INTERVENÇÃO E CUIDADO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Editor Chefe**, p. 162, 2022.

LUNA, Ana Catarina. Importância da visita pré-operatória de enfermagem. 2014.

LINS, Maria da Luz Bezerra Cavalcanti. Qualidade dos registros na assistência de enfermagem às pessoas com úlceras venosas na Atenção Primária à Saúde. 2023.

MORAES, R. M. R. et al. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em unidades de internação clínica, cirúrgica e pediátrica. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20200377, 2021.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 0509/2016. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05092016-2_39205.html/print/>. Acesso em 21 jun 2024.

RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Rev SOBECC**, v. 22, n. 4, p. 201-7, 2017.